

INFORME CIENTÍFICO TIGHTSKIN 2 SYSTEM

ESTUDO COMPARATIVO DA DURAÇÃO DO PULSO DE IRRADIAÇÃO LUMINOSA NA MELHORA DA APARÊNCIA GERAL DA PELE



PULSOS DE 5 NANOSEGUNDOS



PULSOS DE 30 MILISEGUNDOS



PULSOS DE 60 SEGUNDOS

Instituição
Apresentador
Autores

Consultório Particular
Flávia Betini
Flávia Betini
Eliene F. Perazzio

TightSkin®
2 system



INTRODUÇÃO

O uso de diferentes lasers - luz intensa pulsada, leds, entre outros equipamentos - tem recebido grande enfoque na dermatologia atual. A literatura científica aponta várias indicações como remoção de discromias, tatuagem, pêlos, vasos, hemangiomas, além de tumores como o carcinoma basocelular através da terapia fotodinâmica. No rejuvenescimento facial, há duas faixas de luz que são consideradas ideais para se obter uma melhora geral da aparência da pele: o vermelho/infravermelho e o amarelo/âmbar.

O objetivo deste estudo foi comparar o resultado destas duas irradiações aplicadas com potências semelhantes e diferentes tempos de pulso: 5 nanosegundos ; 30 milisegundos e 60 segundos.

Foram avaliados 24 pacientes, sendo que: 6 receberam 10 sessões quinzenais de laser (MV8 H Tecnologia) Nd Yag Q- switched, 532 e 1064nm, potência de 40 a 50J/cm² em pulsos de 5 nanosegundos; 8 receberam 10 sessões quinzenais de luz intensa pulsada (Photoderm MTI do Brasil), filtros 570 e 640 nm, 30 a 40J/cm² em pulsos de 30 milisegundos; 10 receberam 10 sessões semanais de irradiação contínua (TIGHTSKIN 2 System LB IMPORT BRASIL) 580nm e 1200nm de 40 a 60 J/cm² em pulsos ultralongs de 60 segundos.

Os pacientes tratados com pulsos curtos tiveram melhor resultado em relação a melanoses; houve uma melhora mais evidente dos vasos superficiais nos pacientes que receberam tratamento com pulsos de 30mseg, mas a melhora geral da aparência, turgor, brilho, redução de rugas e flacidez foi francamente melhor nos pacientes que receberam pulsos ultralongs.

CONCLUSÃO

No rejuvenescimento facial, quanto maior for a duração do pulso de emissão de energia luminosa, melhores serão os resultados na redução da flacidez e de rugas, e no aumento do brilho e turgor da pele.

INFORME CIENTÍFICO TIGHTSKIN 2 SYSTEM

TERAPIA FOTODINÂMICA DO CARCINOMA BASOCELULAR COM METILAMINOLEVULINATO TÓPICO ASSOCIADO A DUAS IRRADIAÇÕES LUMINOSAS DIFERENTES E TEMPERATURA ELEVADA



PACIENTES ANTES PACIENTES DEPOIS



IRRADIAÇÃO INFRAVERMELHO

Instituição
Apresentador
Autores

Consultório Particular
Flávia Betini
Flávia Betini
Marcus R. Winheski
Eliene F. Perazzo

TightSkin®
2 system



INTRODUÇÃO

O uso associado de ácido 5-aminolevulínico (ALA) ou metilaminolevulinato (MAL) com laser, luz intensa pulsada, leds e outras fontes de luz com comprimentos de onda específicos tem sido amplamente sugerido, na literatura médica, para o tratamento do carcinoma basocelular (CBC). Os resultados mostram índices de cura em cerca de 90% das lesões no seguimento de 3 meses. O objetivo deste estudo prospectivo controlado (Maringá e Curitiba) foi avaliar a eficácia do metilaminolevulinato associado a um aparelho com dois emissores contínuos de luz (570-590nm e 600-1200nm – TIGHTSKIN 2 System; LB Import do Brasil) e a influência do aumento da temperatura na terapia fotodinâmica do carcinoma basocelular. Dezenove pacientes, 25 lesões, com diagnóstico clínico e anátomo-patológico de CBC, receberam duas sessões de tratamento com 3 horas de aplicação tópica oclusiva de MAL, seguidas de 15 minutos de irradiação contínua vermelho/infravermelho de 600 a 1200nm (40J), mantendo-se a temperatura da lesão e de ampla área ao redor, em torno de 45°C. Esta irradiação foi seguida por 15 minutos de exposição à luz âmbar de 570-590nm (10J), também contínua, amplamente absorvida pelos vasos dérmicos. Todas as 25 lesões estavam curadas após seguimento clínico de 3 meses. Os autores sugerem que o aumento de temperatura, devido ao aumento do fluxo sanguíneo, do aumento do aporte e da concentração de oxigênio intracelular, facilitaria a formação de oxigênio singlet, que é considerado o agente desencadeador da apoptose e morte celular da terapia fotodinâmica.

CONCLUSÃO

O aumento da temperatura e do aporte de oxigênio da área tratada pode melhorar os resultados na terapia fotodinâmica.

INFORME CIENTÍFICO TIGHTSKIN 2 SYSTEM

TRATAMENTO DE VERRUGA VIRAL GIGANTE COM TERAPIA FOTODINÂMICA (METILAMINOLEVULINATO) EM PACIENTE TRANSPLANTADO E IMUNODEPRIMIDO



PACIENTE ANTES



PACIENTE DEPOIS

Instituição
Apresentador
Autor

Consultório Particular
Flávia Betini
Flávia Betini

TightSkin®
2 system



INTRODUÇÃO

O autor apresenta um caso de paciente transplantado de rim, imunodeprimido e portador de verruga simples disseminada, com uma das lesões ulcerada, gigante, em área exposta, recidivante e de difícil resolução. O tratamento realizado foi uma sessão de terapia fotodinâmica com metilaminolevulinato (MAL) tópico sob oclusão, por 3 horas, e irradiação com duas fontes luminosas (570-590nm e 600-1200nm) por 15 minutos com cada irradiador. A segunda fonte, além do estímulo luminoso, aumenta a temperatura da área irradiada (45°C), causando vasodilatação, aumento do aporte de O₂, favorecendo a formação do oxigênio singlet, considerado o desencadeador do processo de apoptose celular observado na terapia fotodinâmica. Após 15 dias do tratamento, a lesão estava curada e não apresentou recidiva com 2 meses de acompanhamento clínico.

CONCLUSÃO

A terapia fotodinâmica pode ser uma excelente opção terapêutica para casos de verrugas virais recidivantes e/ou resistentes a outros tratamentos.